

GRAND SUN PRESS RELEASE SAL Y AMORE (LP)

Press: Raquel Lains | raquellains@letstartafire.com

Booking: Gig. | gig.letsmakeithappen@gmail.com

O LP de estreia dos Grand Sun – Sal Y Amore – é uma viagem sónica, crua e genuína à mente caótica da banda. Enquanto estreiam ao vivo em salas de concerto e festivais (Termómetro, Avante, Ecos do Lima) o seu primeiro conjunto de canções (com o EP **‘The Plastic People of the Universe’** em 2018) percebem que o imediatismo e o magnetismo com público é o que precisam. Este disco canta todas estas viagens, os amigos e muito roque, immortalizando todos os dissabores que nos fazem sentir vivos.

Da sonoridade hip-70's de 'Palo Santo', à delicada narrativa de 'A Picture' passando pela postura post-punk em 'Feeling Tired' e 'Circles', a banda refere-se a toda a experiência de crescerem juntos, o medo existencial e todos os dissabores. Falam de um contraste entre um amor inocente e idílico e um tipo de relacionamento mais maduro, daí o sal.

De Lisboa, os Grand Sun são António Reis, João Ribeiro, João Simões e Miguel da Costa Gomes. Cantam acerca de personagens peculiares que encontram todos os dias. Cantam também sobre escapismo e medo existencial. Muito influenciados pelas décadas de 60 e 70, são uma banda de sunshine pop, por vezes de rock psicadélico, na maioria das vezes com uma atitude garage/post-punk.

Gravado e mixado pelo André Isidro nos estúdios Duck Tape Melodies e masterizado pelo João Alves no Sweet Mastering Studio, o novo trabalho é editado pela Aunt Sally Records e o artwork da capa foi trabalhado em conjunto com a MURTA e a sua lente.

GRAND SUN BIOGRAFIA

A amizade e a união de interesses, aliadas a uma atitude irreverente e juvenil, possibilita a criação dos Grand Sun em 2016. O primeiro single, Apolo, produzido por Filipe Sambado, sai no início desse ano e possibilita os primeiros concertos da banda no Sabotage Club, Lx Factory, Casa Independente e Damas.

Aprimoram e definem a sua estética, com passagens pela Musicbox e Galeria Zé dos Bois; e em conjunto com as primeiras experiências nos media (Vodafone FM e presença no programa televisivo E2, da RTP2) são impulsionados a entrar em estúdio para gravar o seu EP de estreia – **The Plastic People of The Universe**.

É um conjunto de 5 músicas, imaginadas pela banda e produzidas por Guilherme Gonçalves (Gala Drop, Legendary Tigerman, Keep Razors Sharp) gravadas e masterizadas por Bruno Plattier, no Blacksheep Studios, em Lisboa. Deste disco saem dois singles de apresentação – **Go Home** e **Little Mouse** - com presença constante nas rádios nacionais – Super Bock Super Rock FM, Antena 3, Radar Fm – sendo objetos de inclusão nas playlists (Portugália, Playlist SBSR FM) e nos meios noticiosos (Público P3, Diário de Notícias, Açoriano Oriental).

Os telediscos dos singles foram realizados por Tomás Barão da Cunha (Go Home) e Luís Judícibus (Little Mouse) tendo sido estreados pela Vice Magazine, no meio digital.

No decorrer da promoção do mesmo tocam ao vivo num conjunto de datas distribuídas pelo país, como o **Salão Brazil** (Coimbra), **Bang Venue** (Torres Vedras), **Sabotage Club** (Lisboa), **CAEP** (Portalegre), **SHE** (Évora), numa tour partilhada na sua grande maioria com bandas internacionais como Triptides (EUA), Hickeys (Espanha) e The Van Allen Belt (EUA). Participam em entrevistas e trabalhos com os media, através da promotora da banda, Raquel Lains (Capitão Fausto, Cave Story, Mão Morta) e no início de 2019 fazem o compacto 5ª Viriato, em direto para a SBSR FM, a apontar já direções para o novo disco “Sal Y Amore”, a ser lançado em Março de 2020.

No verão de 2019 tocam no Festival Ecos do Lima (com Naked Giants, Cave Story, Reis da República, etc) e são considerados uma das bandas mais eletrizantes a subir a palco. Terminam o verão atuando no Festival do Avante, no Festival Termómetro e nas sessões do NOVA Música já com o disco delineado. Entram em estúdio com André Isidro (Ducktape Melodies). Feeling Tired, Veera e Circles são os singles de avanço do novo trabalho.